

Vem para o Rio o primeiro carregamento de gasolina brasileira

O TREM DESPENCOU NO ABISMO, A 600 METROS DE ALTURA!

Mortos o maquinista, um guarda-freios e o mestre de linha, ficando ferido gravemente outro ferroviário

"A situação é séria e pode tornar-se crítica" declara Acheson

(Texto na página 2, coluna 4)

A LEI DO INQUILINATO

DIVIDIDA A CAMARA — ESPERA-SE PARA HOJE, A DECISÃO FINAL DAS DIVERGENCIAS, QUE TEM RETARDADO A VOTAÇÃO — (Texto na pág. 3, col. 3)

FINAL

Fim dramático

Morreram hoje, no Pronto Socorro, o motorista que tentou exterminar toda a família e sua esposa — (Texto na página 3, coluna 3)

ÀS PORTAS DA TERCEIRA GUERRA!

As terríveis consequências da luta na Coreia e da intervenção dos comunistas chineses — A opinião de Marshall e de Mac Arthur — O ocidente europeu, militarmente fraco, está à mercê das hordas soviéticas — (AMPLIO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 29 de novembro de 1950 N. 13.652

A NOITE

Director: A. VIEIRA DE MELO Gerente: ALMERIO RAMOS
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 0.80

Uma carta do Brigadeiro

"A história contemporânea nos adverte que nem sempre o êxito eleitoral, conforme as circunstâncias que o explicam, é a chave da felicidade e do progresso dos povos e que, muitas vezes, mais útil e mais fecunda é a constância na missão de servi-los superior e desinteressadamente, pela mesma razão que sobrepõe aos interesses utilitários satisfeitos os deveres cívicos e morais, de vital importância para o futuro das nações" — A reunião do Conselho da U. D. N.

ARMISTICIO NO TIBET

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Um armistício no Tibet, entre as facções que ali se digladiam em guerra civil, será anunciado esta tarde ou amanhã cedo — informa o correspondente da "Exchange Telegraph", em Nova Delhi.

Vem para o Rio o primeiro carregamento de gasolina brasileira

O navio-tanque "Rio", da nossa Marinha de Guerra, zarpou, hoje, para Salvador, a fim de transportar para o Rio o primeiro carregamento de gasolina brasileira, produzida na refinaria de Mataripe, com óleo extraído do solo baiano.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



Maria Fernanda Sales Pinto

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS DE "VARIETE"

Constituído de oitenta moças e rapazes da Sociedade carioca o "cast" do grande "show" da tarde de domingo, no Teatro Municipal — Um belíssimo espetáculo, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Já temos assinalado em breves registros a realização no domingo vindouro, dia 3, de um belo espetáculo no Teatro Municipal, cujos proventos reverterão à Cruz Vermelha Brasileira. A festa, que tem o patrocínio de senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive as esposas de chefes de várias representações diplomáticas, acere-

ditadas junto ao governo brasileiro, constituir-se-á de um belíssimo "show", ao qual foi dada a denominação de "Varieté". O "cast" da grande revista que virá ser apresentada domingo na nossa principal casa de espetáculos é composto de oitenta figuras, exclusivamente amadores. Trata-se (Conclui na página 3, coluna 5)

CONGRATULA-SE O P. S. D. COM O GOVERNO E A JUSTIÇA ELEITORAL

Pela forma por que se processaram as eleições de 3 de outubro — Acatando o resultado — Sente-se o partido mais forte com a eleição da maioria dos governadores e de maior número de representantes no Congresso

Realizou-se, conforme estava anunciado, hoje pela manhã, na sede do PSD, a reunião do Conselho Nacional do partido, sob a presidência do Sr. Cirilo Junior. Desde cedo se encontravam na sede do partido os representantes notáveis de numerosos políticos. Entre os presentes notavam-se os senhores Nery Ramos, Alvaro Maia, Pinto Aleixo, Ernando Amaral Paixoto, Agamenon Magalhães, Juscelino

(Conclui na página 3, coluna 4)

Tapetes e passadeiras
Variedade, Qualidade e Preços
muito baixos

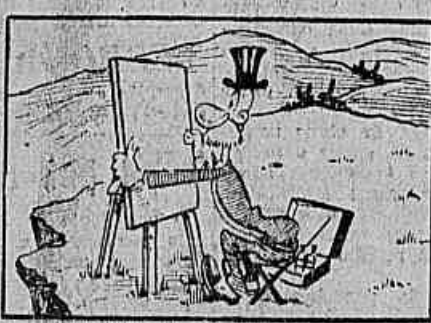
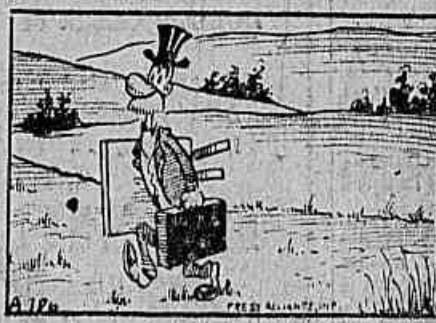
ASA LINES

65 RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Política e Políticos

Notícias na 9ª

Pacífico ama a solidão...



— Dá um beijo, louro? Ele, porém, permanece impassível. D. Terclia não consegue arrancá-lo à atitude filosófica...

UM PAPAGAIO EM JUIZO

Afinal, quem é a dona do louro? — A questão movimentou peritos e determinou complexos quesitos — Terá cicatriz ou outro sinal particular? — É preciso saber, também, qual o seu vocabulário, de onde veio e a idade... — Dispostas a não ceder

Não se trata de anedota. O caso existe, está na polícia e irá parar na Justiça, que é quem vai decidir em última instância. (Conclui na página 9, coluna 1)



As disputantes do papagaio, Cecilia de Lima e Terclia Medeiros Ramos, vendo-se no ombro desta última o louro em litígio

O cancer está sendo vencido

O diagnóstico precoce salva milhares de vidas, nos Estados Unidos, onde a campanha de alerta tem importância capital — O "cortisona", nova esperança — Até as plantas podem ser atacadas pelo terrível mal — Na América do Norte o cancer é ainda o inimigo número 2, sendo superado, apenas, no obituário, pelas moléstias do coração

Procedente dos Estados Unidos, e tendo viajado a bordo do "Cruzeiro", chegou hoje o Sr. (Conclui na página 9, coluna 2)

BOFETADA MORTAL!

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — A polícia prendeu Enclides Matias dos Santos, acusado de haver dado violenta bofetada no menor José Carlos, que veio a falecer dias depois

Em perigo todo o exército aliado

TÓQUIO, 29 (A. F. P.) — Considera-se que, com a contra-ofensiva dos comunistas chineses na Coreia, está em perigo todo o exército das Nações Unidas, ameaçado de cerco no setor noroeste.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SE- GUNDA PAGINA, QUINTA COLUNA)



Dr. João Jacques Dornelles

O ALUNO NUMERO 1

(Texto na pág. 2, col. 7)

Punição dos que fugiram das urnas

(Texto na página 3, coluna 8)

ESCONDIAM ARMAS NAS CHOCADÉIRAS

(Texto na página 3, coluna 7)

A polícia de São Paulo descobriu um arsenal pertencente a terroristas japoneses — "O Japão não perdeu a guerra"

CONFRONTANDO DOIS DEPOIMENTOS DO SENADOR GETULIO VARGAS

DESPACHOS da região fronteira meridional, onde se encontra o Sr. Getúlio Vargas, transmitiram ao público uma impressão inesperada, a vista da contradição que suscitam manifestações anteriores do chefe petebista. Segundo esses telegramas, o senador gaúcho, como que respondendo aos argumentos da campanha dita de maioria absoluta para eleição presidencial, teria declarado que houvera conseguido, infelizmente, aquela maioria, se o povo tivesse podido votar livremente nos últimos comícios.

Ora, esta afirmação conflita com as expansões de irreprimível sentimento de justiça, com que no curso das apurações favoráveis ao seu nome, Vargas corroborou e apoiou na opinião geral de que o atual governo facultou em 3 de outubro passado eleições as mais livres, jamais feridas em nossa terra. Se houve fraude neste ou naquele ponto do país; se a corrupção teve as larguezas e contagens proporcionais às cifras astronômicas que o Sr. Ademar de Barros diz com autoridade que foram gastas; se os diversos trâmites do processo eleitoral ofereceram margem para a chicana e a desonestidade na contagem de cédulas e confecção de mapas, tudo isso escapa às atribuições e responsabilidades do poder Executivo.

O que compete ao governo federal era manter as garantias constitucionais, preservar o clima de ordem, obstar a compressão e a violência, garantir a liberdade de propaganda e de proselitismo de todos os partidos e candidatos registrados na Justiça Eleitoral, e prestigiar esta instituição com as providências por ela requeridas para o exercício de sua função.

Ora, a verdade é que nenhuma força, nem a da amizade pessoal, nem a do parentesco, nem a da simpatia partidária foi capaz de arrancar ao presidente Dutra medida ou ato capazes de identificar uma figura qualquer de delito eleitoral. Em nossa vida política sempre vigorou a crença de que governo não perdia eleições, porque a máquina oficial constituía, em todo o curso da monarquia representativa e da república, um aparelho de fabricar votos para as candidaturas do poder.

Ruy Barbosa, que foi autor do primeiro projeto de lei eleitoral verdadeiramente democrática, entre nós, ainda no Império, e que muitas vezes sentiu na própria carne o peso da compressão oficial, fatigou-se em denunciar a presença e as peripécias do monstro governamental nos comícios da primeira República.

O famoso discurso examinando a sistematizada da corrupção governamental no Senado, por ocasião da vitória de Hermes da Fonseca, vale por autopsia monumental de uma época.

Getúlio Vargas, que é coadjuvante de Pinheiro Machado, o maior técnico republicano de compressão, e que fez carreira à sombra desse Frankenstein, que era a máquina governamental castilho-borgista do Rio Grande do Sul, sabe melhor do que ninguém o que isso é, e está em condições excepcionais de apreciar a corrupção, a lesão, a superlucidez, com que o Gen. Eurico Dutra presidiu o pleito de 3 de outubro.

Por isso resistimos a acreditar que as objeções surgidas nos meios jurídicos e jornalísticos com referência à tese da maioria e às quais o governo se tem mantido cabalmente alheio sejam suscetíveis de transformar o conceito inicial do candidato trabalhista sobre a lisura do comportamento do chefe da nação no problema sucessório.

Abstendo-se de forçar os partidos à adoção de um candidato de sua pedicção, respeitando todas as franquias constitucionais dos Estados, Municípios e cidadãos; acudindo a todos os apelos e pedidos dos tribunais eleitorais, Dutra conduziu-se como um magistrado, pondo de parte pela primeira vez o famigerado espírito do Catete.

RECUPERANDO O TEMPO PERDIDO

Como a eletricidade e o carvão, o cimento serve de "test" para se avaliar o progresso de uma nação. Sem eletricidade, sem carvão e sem cimento não há progresso. Essa verdade pode ser um tanto conspurcado, mas não deixa de ser uma verdade. O consumo de cimento no Brasil, por exemplo, tem sido uma verdadeira maravilha. Nos últimos anos, o país não fabrica cimento. Não que o país não fabrique cimento. Ao contrário, as usinas fabrícas de cimento para uso mais se ampliam e novas indústrias são instaladas graças às facilidades do governo federal, sempre interessado em dar ao país novos campos de riqueza econômica. Mas a nossa produção de cimento não tem, de modo algum, correspondido ao vertiginoso progresso nacional. Os números, melhor do que as palavras, mostram bem o que tem sido, nos últimos anos, o principal déficit de 1949 para cá, o progresso da nação brasileira.

Em 1941, por exemplo, o país consumiu 790.000 toneladas de cimento, das quais 3,3% eram de fabricação nacional. Após o que poderemos chamar de "boom" de construções, utilizamos agora quase 1 milhão e 500 mil toneladas por ano, das quais importamos 450 mil. A produção quase duplicou. Mas as importações aumentaram de 20 vezes. Como se vê, o cimento atesta o nosso vertiginoso progresso, um dos maiores do Novo Mundo, como ainda recentemente acentuava uma alta autoridade americana depois de observar a nossa vida econômica. Também a eletricidade está no mesmo caso do cimento. Produzimos hoje mais energia elétrica do que nos anos anteriores. Subiu de 40% somente desde 1946 e grandes programas de expansão estão sendo e serão executados em todo o país, num total de vários milhões de dólares. Os brasileiros têm, portanto, motivos de orgulho, pois o nosso país vai, a passos de gigante, recuperando o tempo perdido.

PITORESCAS CENAS URBANAS

Inúmeros caricaturistas se têm dedicado, com êxito, ao pitoresco das cenas urbanas. Alguns sábados tivemos uma que, ao pitoresco indisciplinado aliou uma série de circunstâncias que deixaram indignados a quantos a assistiram.

Uma "Cadillac" rabo de peixe, conversível, de uma cor de vinho impecável trazia dois rapazes, um de camisa de malandro, e uma moça. A Cadillac quase atropela um senhor, do certo idade. Ele protesta. Ao invés de desculpar-se o chauffeur, que era o de camisa de malandro, solta do carro e agrediu a vítima. Começam os protestos verborreando todos o procedimento de quem maltratava pessoa.

FIM DRAMÁTICO

(Títulos principais na 1.ª página)

A NOITE publicou, ontem, em seus mínimos detalhes, a cena dramática ocorrida num quarto de casa n.º 41 da rua Pedro Américo.

O motorista Eugênio Furtado, que era dado ao vício da embriaguez, ali morador em companhia da esposa, Maria da Penha Furtado, e de dois filhos menores, Nelson e Maria Eugênia, após discutir acaloradamente com a mulher, como de hábito — pois Eugênio chegava em casa todos os dias alcoolizado — derramou sobre o corpo de Maria da Penha, dos filhos e de si mesmo, todo o conteúdo de uma lata que continha gasolina, atendo fogo a seguir. Os menores, sentados na cama, viram, horrorizados, as labaredas envolverem os móveis do quarto, fechando a todos num círculo de fogo.

A infeliz mulher solta gritos lancinantes, pois parecia, uma tocha humana, e pela dor, ainda, maior de ver que as chamas em pouco tempo devorariam, também, os filhos.

Acertados socorros acudiram moradores do prédio que solicitaram os socorros da assistência municipal e chamaram os bombeiros.

As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência e Internadas no Hospital de Pronto Socorro. Em estado grave está Maria da Penha e o menor Nelson, pois o motorista Eugênio Furtado, faleceu, na manhã de hoje.

O cônjuge do infeliz profissional do volante, que vive distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Poucos minutos depois de ter falecido o motorista Eugênio Furtado, da Costa Esprava, também Maria da Penha Furtado da Costa, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A LEI DO INQUILINATO

(Títulos principais na 1.ª página)

Não obstante ter realizado ontem duas sessões, o plenário da Câmara dos Deputados ainda não adotou a lei de solução definitiva das divergências em torno da lei do inquilinato.

Essas divergências versam sobre o aumento de aluguel, em determinadas condições. Um grupo de deputados entende que o congelamento das rendas para o aluguel deve ser mantido, enquanto outro grupo, também considerável, é pelo aumento, ainda que restrito. Um terceiro grupo, menor, pretende a liberdade absoluta, como incentivo à construção de imóveis e compensação aos que investiram em empreendimentos de economia de aluguel.

A mesa da Câmara evitou pôr a matéria a votos, nas sessões de ontem, que foram até depois da meia noite, para não prejudicar o andamento dos trabalhos.

Hoje, porém, terminada a sessão, a comissão de Constituição e Justiça, emendações que não foram votadas, sobre o inquilinato, em submissão à decisão do plenário.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 134 - Tel. 22-2933

O "ônibus" chocou-se com o "ônibus"

Na Avenida Rodrigues Alves — Seis pessoas feridas — A polícia vai apurar o caso

Ontem, cerca de 19.30 horas, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 8, chocaram-se o ônibus da linha 34 "Mêler-França" e o ônibus da linha 34 "Mêler-França". Os motoristas fugiram.

Ficaram feridos na colisão os seguintes passageiros do ônibus: Henrique Lopes da Rocha, casado, 33 anos, morador na rua Apore n.º 138, Inhamitã; Marina Timoteu, solteira, 18 anos, funcionária do Instituto dos Bancários, moradora na Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 15; Altamiro José da Mota, solteiro, de 27 anos, funcionário público, morador na rua Canindé n.º 44, Jacarezinho; Altino Muniz Peixoto, casado, 42 anos, funcionário público, morador na rua Major Mascarenhas n.º 21, casa 2; Ilei Elissa de Vasconcelos, solteira, de 20 anos, bancária, residente no Engenho da Rainha n.º 6, e Regina Matos, doméstica, de 22 anos, solteira, moradora na rua Alvaro de Miranda n.º 142, em Inhamitã, os quais receberam ferimentos pelo corpo e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Epaminondas Pontes, de serviço no 11.º distrito policial, teve conhecimento do ocorrido, por intermédio do investigador de serviço no HPS, mas o caso ainda está na linha de investigação, pois o inspetor da Light, responsável pelo acidente, estava fiscalizando um bonde da linha "Palmeiras", que passava e a cuja frente o ônibus tentou passar, resultando na colisão.

Segundo informações que a polícia obteve, mais tarde, no local, o inspetor, no momento do choque, estava fiscalizando um bonde da linha "Palmeiras", que passava e a cuja frente o ônibus tentou passar, resultando na colisão.

O cortisone em plantas brasileiras

Promovida pela Sociedade Botânica do Brasil, será realizada amanhã, às 17 horas, no salão de projeções do Ministério da Agricultura (Serviço de Informação Agrícola), uma conferência do professor João Luiz Kulshammer sobre o Cortisone em plantas brasileiras.

Uma conferência será projetada para o dia 30 de novembro, em cores de plantas do Rio de Janeiro.

Cinco? Leia CARIOCA

CASA EM COPACABANA

Vende-se a vista, em dois pagamentos, cinco quartos, instalação automática no abastecimento de água. Tudo confortoso e pode ser habitada sem reformas. Cr\$ 100.000. Também será vendida inteiramente mobiliada. Rua Barão de Albuquerque, 146, casa VI. Pode ser vista pela manhã.



MALIK, SORRI... — Jacob Malik, o tradicionalmente pouco expansivo e fechado representante da URSS, no Conselho de Segurança da ONU, de visto, aqui, abriu-se em discreto sorriso, ao apertar a mão do general Wu Han-Chuan, chefe da delegação da China Comunista, à sua chegada ao Aeroporto La Guardia, em Nova York. (Foto Keystone).

REGIS PACHECO E O SEU PRÓXIMO GOVERNO

(Especial para A NOITE)

Eleito governador da Bahia, num pleito contra o qual, em sua consciência, nada argüir, e do qual saiu vitorioso por expressiva maioria de mais de cinquenta mil votos, o candidato da chamada Coligação Bahiana apresenta-se, a estas horas, para regressar à sua terra, e exercer, na mesma, as funções elevadas que o eleito lhe compete.

Quem de perto o conhece, desde a sua juventude, e lhe pôde aquilatar o merecimento pessoal, sabe, perfeitamente, que não é um teórico, ou um ideólogo, o futuro gestor dos negócios públicos do grande Estado baiano.

A sua carreira de político e de administrador caracterizou-se sempre, e justamente, por um acentuado cinismo de objetividade e de compreensão, cujo sentido primário e fundamental interessava sobretudo o organismo econômico e o plexo social de que fazia parte.

Por isto foi que o interventor Pinto Aleixo o fez buscar aos anais autonomistas, e lhe confiou os destinos do grande município de Conquista, em cujos rincões se cimentava o prestígio do autêntico e valioso chefe sério.

Nada de entusiasmos pueris e de exageros lúcteos. O meio termo das pragmatismos e o comedido das hipóteses foram invariavelmente com que ele procurou resolver todos os tempos, todos os problemas que o defrontaram, ora na vida das responsabilidades administrativas, ora no terreno, meramente, da política partidária.

Regis Pacheco, longe de ser um sentimental e um metafísico, em face dos reclamos do espírito público, fez-se sob o critério rígido.

ALTAMIRANDO REQUIÃO

Faqueiros de Prata

A CASA CRISTALINO convidamos V. S. a visitar sua magnífica exposição de Cristais, Porcelanas e Faqueiros.

Casa Cristalino

RUA URUGUAIANA, 35 e 37

Violenta tromba de água sobre Muqui

Inúmeras casas destruídas e muitas famílias desabrigadas — Enormes os prejuízos — Partiram de Mimosa do Sul os primeiros socorros, inclusive em dinheiro e mantimentos

MIMOSA DO SUL (Espírito Santo) — Serviço especial de A NOITE — Violenta tromba de água caiu sobre a cidade vizinha de Muqui. Numerosos prédios foram destruídos, deixando muitas famílias desabrigadas. As ruas ficaram inundadas e repletas de detritos. Também as vias de comunicação sofreram as consequências da avalanche, isolando completamente aquela cidade. A parte que mais sofreu foi a comercial e os prejuízos foram enormes. Desta cidade partiram os primeiros socorros e, também, recursos em dinheiro e viveres coletados e subscritos generosamente pelos seus habitantes.

Ultimam-se os preparativos de "Variete"

O Tempo

Máxima: 29,9 — Mínima: 18,9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje, até as 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável e em ligeira elevação de dia.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

FAÇA CHUVINHO FAÇA SORRISO

VESTIÁRIO

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

Descontamos A 6 — 7 — 8 e 9%

"Dedicção típica dos trabalhadores da imprensa"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

apenas se dava pública demonstração do apreço que a coletividade tributava aos expostos. O trabalho, nas suas diversas manifestações, mas se o trabalho novo estímulos aos construtores da grandeza nacional, que depende exclusivamente do esforço anônimo de todos os brasileiros.

A cerimônia

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Adolfo Madeira, empregado da Empresa A NOITE, com mais de 35 anos de bons serviços e com faltas ao trabalho; Oscar Gonçalves, representante das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:

Quando o presidente da República penetrou, às 16 horas, no salão amarelo do Catete, ali já se encontravam os ministros do Trabalho e do Exterior, os chefes das casas civis e militares da Presidência, representantes das classes produtoras, e amigos dos empregados e empregadores que iam receber a laurea:



CAFE PEQUENO

POUR FRI GASP

Interpretação de Eva

Interpretando a Bíblia, cantava o padre Medeiros Neto, na Câmara, algumas passagens essenciais a um grupo de jornalistas, onde há muitos anos, o deputado Alexandre de Gusmão, na narrativa, quando um dos rapazes da imprensa lhe perguntou:

— E aquela interpretação essencialmente feminista que as mulheres dão à obra de Deus, não é uma interpretação de gênero humano e a verdadeira?

— Qual é ela? — perguntou o padre.

Ora, é que Eva, recebendo o castigo do Senhor, virou-se para Adão e lhe disse: "Então, querido, agora temos que pagar o preço com o suor da nossa fronte".

A toda dissolução, gargalhadas.

TOME CAFE! CAFE JUSTA SUPER AO MELHOR

ESQUECIAM ARMAS NAS CHOCADEIRAS

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de Notícias) — Depois das diligências policiais realizadas pela Polícia de Marília e que redundaram na prisão de Ko-haku Yagushi e de mais algumas dezenas de japoneses, sendo o primeiro considerado como re- manescente de "Shinto Remem- ora", embora agora com o propósito único de ganhar dinheiro fácil à custa da exploração da bo- fé dos seus patrícios, o De- partamento de Ordem Política e Social, através de informações trazidas ao seu conhecimento, determinou a realização de uma diligência, ontem, na fazenda Água Doce, situada a alguns quilômetros do município de Santo André, pois havia denúncia de existir ali verdadeiro arsenal.

Realmente, orientados pelo delegado Ribeiro de Andrade, os policiais deram a balda no município vizinho. Realizaram buscas que demoraram longas horas, mas conseguiram sucesso na sua missão. Estava oculta em baixo de chocadeiras conside- rável quantidade de armas, inclusive revólveres novos e modernos, pistolas automáticas e uma metralhadora de mão. Os policiais encontraram ainda cerca de quilos de dinamite e considerável estoque de pólvora e munição, sendo o material apreendido e removido para o Departamento de Ordem Política e Social.

Ainda segundo informações vindas da polícia de Marília, a delegacia policial D. O. P. S., do grupo de polícia integralista da nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro de Andrade que, apesar de tudo, estão calados por medo de perder a vida em uma guerra". Os japoneses foram conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social, onde se- rão interrogados. Acredita-se que o arsenal encontrado pela polícia paulista faça parte do plano de Yagushi, que estava de- velando a organização de uma nova organização criada por Yagushi, São eles Tomislav Suda, Futao Sugawara, Tomislav Suda, Takenari Matsuda, e Suemon Tsukiy, tendo todos dito ao delegado Ribeiro

NAVEGAÇÃO

NEURALGIA DO TRIGEMO

SINUSITE, NEURALGIA DO TRIGEMO, ENTRAITE DE
 ROMANTICO, REUMATISMO. Tratado e Especializado pelo
 METODO MONTANARI, rápido, seguro, sem OPERAÇÕES
 E SEM INJEÇÕES e SEM ANESTESIA. Metodo unico e es-
 perimentado com êxito na CLINICA DE PARIS, ROMA, MILAO,
 VENEZA e PADUA. Em SP, CLINICA MONTANARI Rua
 da Luiz, 258. Tel. 437. Consultas de Janeiro, Rua Comte de Bon-
 fante, 731. Consultas de Fevereiro, Taboão das Fieiras das 10 às
 e das 15 às 17 horas, para tratamento anodato. Solicitem
 pelo Correio, a Opusculo "NOVO METODO MONTANARI". —
 Director Clinico — Dr. GIL ALARENGA — Tel. 37-5549.

de matrícula: 52958 —	
apresentar documentos:	
— SF 430320	
do 30 de 1974; licença: MG.	
do 30 de 1973.	
caso de locação: 45121 —	
1 — 17098 — 47784 — 47888	
2 — 48162 — 48078 — 49139	
3 — 49769 — 49957 — 50053	
4 — 50401 — 50803 — 60316	
5 — 50928 — 50965 — 51846	
6 — 51931 — 52271 — 52326	
7 — 52553 — 52565 — 52765	
8 — 53302 — 53497 — 53458	
9 — 53713 — 53763 — 53745	
0 — 54775 — 53763 — 53779	
1 — 55842 — On. 81044 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6 —	
7 —	
8 —	
9 —	
0 —	
1 —	
2 —	
3 —	
4 —	
5 —	
6	

de modelos para FESTAS, bailes, formaturas e casamentos.
Modelos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros de Paris.
Em primeiro de Dezembro, edição especial de

**O FIGURINO DE
"A NOITE"**

Paga o seu justo valor,
atendendo chamados a do-
mício

* Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

UM PAPAGAIO EM JUÍZO

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

quem ficaria com o papagaio, disputado por duas senhoras, que se julgavam proprietárias do loquaz trapalhão.

Tudo aconteceu, no dia 14 de julho, A Sra. Tarcila Medeiros Ramos, residente à rua Borja Reis, n.º 522, procurou a polícia do 23.º distrito e queixou-se de que um papagaio de sua propriedade batera asas em longo vôo, desaparecendo. Como o papagaio fosse muito "inteligente", sabendo os nomes das pessoas da sua família e ainda por ter aprendido a falar, ela pediu à polícia que procurasse com interesse. Aconteceu, porém, que fazendo diligências para a descoberta do papagaio, aquela senhora foi desobediente, na residência da Sra. Jandira de Lima, à rua Catão, n.º 143, na proximidade de sua casa. Aí começou a disputa. Ambas se dizem donas do papagaio. A Sra. Jandira, afirma categoricamente que o papagaio é seu. E ela também que ele fugiu de sua casa, e não da de Jandira. Um garoto de nome Carlos, o encontrou na rua trazendo-o de volta à casa. Foi tanta a satisfação que teve em ver a volta do papagaio, que premiou o menino com a importância de duzentos e cinquenta cruzeiros. D. Tarcila, também, fez afirmações convincentes, dizendo que o papagaio é seu, tanto assim que a conheceu.

Foi o delegado Alado Amaral, do 23.º distrito quem recebeu o "abacaxi". Teve de abrir inquérito e atualmente preside o processo no caso. Por sua vontade, nada disso teria acontecido. Compara até um outro papagaio, a fim que as duas senhoras não ficassem brigando. Mas isso não foi possível, e ontem enviou ao diretor do Gabinete de Exames Periciais, Sr. Carlos Vilanova, os seguintes quesitos, a fim de serem respondidos pelos peritos:

Qual a natureza da ave apreendida a exame?

Apresenta qualquer cicatriz ou sinal particular?

Federico Informar, aproximadamente, a idade da ave em questão?

Qual a coloração e disposição da plumagem, podendo os peritos dizer de que região é natural o aludido papagaio?

Poderão os Srs. peritos informar se a referida ave pronuncia algumas palavras?

No caso afirmativo, quais?

Esses quesitos a serem respondidos até os dez dias.

E' que uma das senhoras disse que o papagaio era procedente de São Paulo e a outra disse que o bicho procedia do norte da Paraíba.

Todas duas afirmavam serem donas do papagaio.

Então, o relatório de A. NOITE esteve na residência de dona Tarcila e de dona Jandira. Ouviu a mesma história. O papagaio, por determinação da autoridade, está na residência de dona Tarcila, sob a responsabilidade de Sr. Pedro Vieira de Lima, marido da senhora.

Fomos encontrar o loiro na gaiola, dentro de um quarto, meio "jururu". Estava tirando bom cochilo, e se não fosse o barulho infernal que um cachorro de casa fazia, estaria dormindo. O papagaio é igual a qualquer outro. A única palavra que o relatório ouviu foi "Irra". "Irra", e nada mais. E' verdade que disse outras coisas que as senhoras disputantes iam traduzindo, mas que o relatório não conseguiu compreender.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

Tanto dona Tarcila como dona Cecilia são pessoas educadas e finas. A dona norte. Uma do Alagoas, outra de Pernambuco.

Depois disso, ao que parece, é possível pelo relatório de A. NOITE, que a dona Tarcila, e a dona Cecilia, e a dona Jandira, não se dão ao trabalho de se disputarem o papagaio. O loiro disputado não pareceu, realmente, reconhecer a queixa.

As portas da terceira guerra!

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 29 (U. P.) —

Referindo-se aos despachos sobre a guerra na Coreia, guerra mundial está às portas da Europa. Notícias de Londres, por outro lado, dizem que aumenta o apoio à facção dos círculos

O CANCER ESTÁ SENDO VENCIDO

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

João Jacques Dornelles, médico brasileiro, pertencente ao quadro do Hospital Miguel Couto e que, durante cinco anos, de 1942 a 1947, serviu no Memorial Cancer Center Hospital de Nova York, chegando a ocupar o cargo de residente chefe.

Convém à participação da reunião efetuando na grande centro médico especializado, Dr. Jacques Dornelles, ali esteve, colhendo então interessantes observações.

Na noite de ontem, disse a respeito da realização da conferência no Memorial Cancer Center, durante a qual se discutiram os mais importantes casos de pacientes internados ou em observação. Esses estudos e reuniões se repetem, às vezes, durante o inverno.

Um dos fatos de maior realce na última reunião foi observado em relação ao aumento da curabilidade do câncer nos Estados Unidos, devido, principalmente, à campanha de diagnóstico precoce efetuado naquela país, com um programa educacional intenso e objetivo, atingindo, inclusive, a especialização nas Escolas de Medicina.

Na América do Norte, o câncer ainda se mantém como um dos maiores flagelos, sendo que o número de mortes que causa todos os anos não é superado pelas doenças do coração. Daí o interesse de médicos e leigos que lhe dão os seus estudos.

O emprêgo do "cortisona"

Para se ter uma idéia do que é a campanha contra o câncer, basta revelar que, nos Estados Unidos, existem 513 clínicas para diagnóstico preventivo de câncer, e que a maioria das escolas e centros de medicina há cursos de especialização.

Na última conferência debateram-se vivamente a eficácia da nova droga denominada "cortisona", e o emprego corrente ainda depende de estudos e pesquisas. Há fortes esperanças em sua utilização definitiva em face das melhoras temporárias registradas em pacientes que recebem esta substância. Observa-se que o progresso da moléstia varia de acordo com o indivíduo.

Super-tratamento para cobaias

As pesquisas sobre o câncer nos Estados Unidos estão desenvolvendo-se assombrosamente. O trabalho efetuado no " Sloan-Kettering Institute for Cancer Research", bem como no "National Cancer Institute", de Bethesda, no Estado de Maryland, onde os animais desobedecem às regras, as cobaias sofrem um super-tratamento superior mesmo ao fornecido a qualquer ente humano. Suas gaiolas são esterilizadas diariamente, e a alimentação que lhes é fornecida, constitui um cardápio especial. As cobaias são alimentadas com alimentos integrais de animais, inclusive ratos, e nam-se portadores de uma sensibilidade tão extrema para o desenvolvimento do câncer experimentalmente que, dificilmente sobreviveriam se não tivessem uma assistência especial. São os animais denominados de tipos classificados, nascidos e criados em laboratórios, local único em que podem viver.

O câncer nas plantas

Os cientistas americanos conseguiram notáveis vitórias como a de provar que também nas plantas se desenvolve o câncer, com as mesmas características básicas do câncer animal, onde se verifica que a contaminação é perigosa moléstia pode atingir qualquer ser vivo.

A cooperação do público norte-americano, nas campanhas de prevenção destinadas às pesquisas e combate ao câncer, são exemplos admiráveis de solidariedade humana, feitas sob a orientação de uma organização civil a "American Cancer Society". Com a importância atribuída e depositada sob o controle da referida instituição, custeiam-se os cursos de treinamento para estudantes, contratam-se especialistas que realizam conferências no interior do país, imprimem-se panfletos e folhetos, algumas em linguagem popular, e alguns em linguagem científica, e diagnósticos do câncer, destinados à classe médica e ao público em geral.

Campanha encorajadora

Finalmente — disse-nos o Dr. Jacques Dornelles — as estatísticas apresentadas ao público em relação ao progresso do combate ao câncer, constitui o ponto alto da campanha contra o terrível mal. Prova-se que o paciente, procurando o médico a tempo pode salvar-se. Os responsáveis pela divulgação de tão importantes conhecimentos sobre o câncer tem salvo milhares de vidas.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

ISLANDIA, PAIS DOS CONTRASTES — O Sr. Kai A. Svendsen organizou uma exposição sobre a sua pátria, a Islândia, no Salão de A. B. L. situado no 1.º andar. Durante a transição da exposição, em que se vêem fotografias, dados estatísticos e quadros, os aspectos regionais islandeses, está sendo distribuído um interessante folheto intitulado: "Islandia, país dos contrastes", que permite aos visitantes entrar em contato com os principais aspectos da vida do país nórdico e suas belezas naturais. Na foto um aspecto quando era inaugurada a exposição.

oficiais britânicos que preferem negociar com Stalin, a fim de evitar que a humanidade seja novamente ensanguentada. Nesta Capital assinam-se, finalmente, que toda a Europa Ocidental, militarmente fraca, está à mercê das hordas soviéticas.

A OPINIAO DE MARSHALL WASHINGTON, 29 (U. P.) —

O general George Marshall, secretário do Deleto dos Estados Unidos, afirmou que a situação na Coreia é agora muito crítica. Acrescentou que as Nações Unidas têm que agir rapidamente e de forma resolutiva.

Repetindo uma declaração anterior do secretário de Estado, Dean Acheson, Marshall disse: "A intervenção comunista chinesa na Coreia ameaça delogar outra guerra mundial".

TERRÍVEL PERSPECTIVA TOQUIO, 29 (U. P.) —

A "ação de polícia" contra a Coreia do Norte irrompeu inopinadamente que McArthur qualificou de "uma guerra internamente nova". Essas declarações, feitas por McArthur, enquanto comunista chineses e norte-coreanos irrompiam diante das forças da ONU, impedindo para trás, aos cambaleios, uma divisão após outra.

Paz quatro dias que McArthur anunciou que a multidão ofensiva "para acabar a guerra" tinha a finalidade de aliviar os coreanos para o outro lado do rio Yalu, na Mandchúria, e fora do solo coreano. Bruscamente, eis que, num momento em que a situação ofensiva estava ganhando impulso, as forças vermelhas desfecharam, em número imenso, seu primeiro golpe, que espalhou três divisões do segundo corpo sul-coreano e abriu uma brecha enorme no flanco direito do dispositivo da ONU — na linha de rio Chongchun.

O portavoz de McArthur falou em cerca de 100.000 soldados comunistas, diante das forças da ONU e falou em investigar as intenções dos vermelhos na margem meridional do Yalu. Os soldados comunistas chineses, numa hora de emergência, sem apoio aéreo, artilharia ou tanques, precipitavam-se contra as divisões norte-americanas e sul-coreanas que lutavam desesperadamente para sustentar a frente do noroeste.

Todos os aviões em condições de voo foram lançados à batalha pelos preocupados comandantes das Nações Unidas. E hoje, sem nenhuma advertência, McArthur baixou o comunicado n.º 14 do comando da ONU e o que se dizia nesse documento acentuava com a terrível perspectiva da terceira guerra mundial, no aluminado espírito de muitos homens.

Dizia o comunicado que as "reações inimigas" à ofensiva de inverno na ONU revelavam que "uma parcela importante das forças armadas continentais chinesas estão agora dispostas em posição contra as forças da ONU na Coreia". Diz McArthur que as forças das Nações Unidas têm, diante de si, 200.000 soldados chineses, ao sul do rio Yalu.

O COMUNICADO DE MAC-ARTHUR TOQUIO, 29 (U. P.) —

Sob a assinatura do general Douglas MacArthur, foi distribuído, ontem, um comunicado especial, sobre a guerra da Coreia, cujo texto é o seguinte:

"As reações inimigas, surgidas no curso dessas operações de assalto dos quatro últimos dias, revelam que uma parcela importante das forças armadas continentais chinesas, em organização de corpo de exército e divisional, com efetivos capazes de dez mil homens, está agora disposta contra as

ELIMINATORIA

PARA A INDICAÇÃO DOS QUADROS BRASILEIROS

OS CAMPEÕES DO RIO, S. PAULO, MINAS E RIO GRANDE, REALIZARIAM UM TORNEIO DE SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE CAMPEÕES



Bigode, que, hoje, atuará contra o Tamoio, de São Gonçalo, a fim de, cumprindo a penalidade imposta pelo T. J. D., poder jogar contra o Botafogo.

Com a resolução tomada na reunião de ante-onde da diretoria da C. B. D., tornando oficial a disputa do Torneio Mundial dos Clubes Campeões, esse torneio tomou novo e sensacional vulto. Contando-se como certo o apoio da F. I. F. A. e das entidades principais da Europa e da América do Sul, pode-se antecipar que o próximo empreendimento será coroado de sucesso.

A C. B. D. já tem alguns planos traçados, por intermédio do seu Conselho Técnico de Foot-

ball, que estuda o assunto com o máximo interesse.

Assim é que já se sabe estar previsto o número de 8 concorrentes, sendo dois clubes brasileiros e os outros lugares serão divididos com os representantes do Uruguai, Espanha, Inglaterra, Suécia, Itália e Portugal. O torneio deverá ser disputado em 20 dias.

de um modo geral, obedecerá ao mesmo sistema da disputa de Copa do Mundo.

Quanto à representação brasileira, está decidido que serão dois clubes os participantes no Torneio Mundial dos Clubes Campeões. Seriam, assim, logicamente, os campeões do Rio e de São Paulo.

Eliminatória para classificar os brasileiros

No entanto, ao que podemos anunciar, há o pensamento de se realizar uma eliminatória entre os quatro campeões — do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, para selecionar os dois participantes do certame.



Joel, cujo nome está em foco

As "estrelas" do Pinheiros

Jogarão aqui contra o Vasco e Botafogo — Instituído o troféu "Botafogo F. R."

Nas dias 8 e 9 de dezembro o Botafogo promoverá uma temporada interestadual de futebol feminino. Para isso convidou a equipe do Pinheiros, de São Paulo, um dos mais fortes conjuntos do país.

TRAFEGU «BOTAFOGO»

O alvi-negro pretende dar o máximo relevo à temporada das handicaps. Assim é que instituiu o troféu «Botafogo» para o jogo de estréia, contra o Vasco, e prêmios especiais para o seu jogo, no dia 9, contra as «estrelas» paulistas.

O INTERESTADUAL FLUMINENSE X SIDERURGICA ADIADO PARA A NOITE DE SEXTA-FEIRA

Carlyle reaparecerá na equipe tricolor — Hoje, o "apronto" e o provável quadro

Não será amanhã conforme foi noticiado, o encontro interestadual entre os quadros representantes de Fluminense e do Siderurgica, de Minas Gerais.

E que o club mineiro responderá ontem, no club tricolor, que não poderia prelar na data anteriormente programada, mas somente na próxima sexta-feira. Assim sendo, a peleja foi trans-

ferida para o dia 1.º de dezembro, no campo da rua Alvaro Chaves.

A preliminar desse amistoso interestadual será dada pelas equipes juvenis do Fluminense e do Bonsucesso, que deverão proporcionar um bom jogo, levando-se em conta as atuações que vem obtendo no atual certame.

Reaparecerá Carlyle

Preparando-se para o interestadual de sexta-feira, os profissionais tricolores realizarão ho-



Zizinho

SORRARA ISMAEL — Tendo já cumprido a pena de suspensão de dois jogos, imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva, contra o Fluminense, Ismael voltará a integrar o quadro do Bangu, reaparecendo no "match" do dia 10 de dezembro próximo, contra o Olaria. Como De Paula vem aguardando a direção técnica, sabe-se que Ismael sobrá na equipe banguense, cuja formação contra o club da rua Barão, será a seguinte: Menezes — Zizinho — Simões — De Paula e Djalma.

DE LISBOA

CHAMAM, COM URGÊNCIA, CANDIDO DE OLIVEIRA

Cândido de Oliveira vai entrar hoje em contato com o presidente do Fluminense, a fim de solicitar do dirigente rubro-negro permissão para retornar a Portugal, já que recebeu de seu país um chamado urgente. Como se sabe, o competente técnico português é um dos diretores do apreciado jornal especializado "A Bola", além de responder por outras atividades. A sua presença em Lisboa se faz necessária, embora fosse seu desejo permanecer na Gávea até o desfecho do campeonato. Todavia isso, no que parece, se torna impossível, em face dos compromissos que o reclamam em Portugal.

Não houve incidente

JOEL, DO CANTO DO RIO, FOI SUBSTITUÍDO APELAS POR MOTIVO DE DOENÇA

O Canto do Rio foi batido am-

plamente pelo Fluminense em seus próprios domínios de Cato Martins. A contagem final de 5-2 favorável aos tricolores causou surpresa, pois era crença geral que os mineiros ofereceriam tenaz resistência aos pupilos de Otto Vahne, ameaçando-os mesmo de voltarem com um resultado nada agradável.

Mas o bando alvi-celeste foi alido de maneira significativa. E a sua defesa, desarmada completamente com a saída de Joel, deu, daí o motivo da substituição. Mas não ocorreu esse incidente.

Ciclotou, outem, a proposta,

versão de que o técnico Marinho se desentendera com o advogado Joel, daí o motivo da substituição. Mas não ocorreu esse incidente.

Joel foi substituído por Rui-

lando porque as suas condições físicas não permitiam a sua permanência na cancha, pois já entrara em campo doente.

O FLAMENGO EM SÃO GONÇALO

Jogará o quadro sem o médio Bigode, para conclusão da pena disciplinar imposta pelo T.J.D. da Federação Metropolitana

O team do Flamengo jogará hoje à noite em São Gonçalo. O adversário do grêmio rubro-negro será o team do Tamoio, club local, portador de vários títulos de campeão e reunido em sua representação elementos individuais de boas qualidades.

O público do populoso município próximo à capital do Estado do Rio por seu turno anima de forma extraordinária e efetiva as iniciativas do grêmio campeão local, razão do interesse dominante em S. Gonçalo pelo match

da noite de hoje no estádio local.

A direção técnica do Flamengo vai aproveitar o ensejo para que o seu médio Bigode complete a suspensão que lhe impôs o Tribunal de Justiça Desportiva em razão do incidente com um jogador adversário no transcorrer do match interestadual com o Grêmio.

O Flamengo que jogará domingo contra o Botafogo, dará assim novo treino aos seus atletas na expectativa da melhoria do desenvolvimento do jogo da equipe.

Termina amanhã a suspensão de Juvenal

Será incluído contra o Botafogo, desde que seja indicado pela direção Técnica

O zagueiro Juvenal foi suspenso por quinze dias, como se sabe, pela direção do Flamengo, em consequência da sua atuação na peleja amistosa do dia 15 do corrente, contra o Grêmio Portale-

FRANÇA X PORTUGAL

LISBOA, novembro (U. P.) — Notícias provenientes da França informam que a Federação Francesa de Football resolveu aceitar o convite da Federação Portuguesa para um encontro entre as equipes B de ambos os países, a disputar em Portugal, no dia 13 de maio de 1951.

OS PAULISTAS Á FRENTE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Transferido do último sábado, de-

BOTAFOGO E FLUMINENSE

Deverão disputar o segundo jogo do Torneio

O temporal que ontem se abateu sobre a cidade, não permitiu a realização do jogo Botafogo x Fluminense. E resolveu a Federação Metropolitana de Basketball transferir o segundo jogo do III Torneio Fluminense de Basketball para o dia 30 ou seja para a noite de amanhã. Esse encontro, como foi noticiado, será efetuado no rink do Mourisco.

MUITO TRABALHO PARA O T. J. D.

Octavio, Ely, Ipojuca e Esquerdinha, os "cracks" ameaçados de punição, entre os profissionais — Nas categorias de aspirantes e juvenis, a maioria dos casos

Continuam pouco satisfatórias, no que diz respeito à disciplina, as condições em que se desenrolam os jogos da atual temporada futebolística. Assim, toda semana são inúmeros os casos de indisciplinas de jogadores, provocando intenso trabalho para o Tribunal de Justiça Desportiva. Esse órgão, depois de uma fase de decisões um tanto discutíveis pelo excesso de benevolência, passou agora a agir com muito rigor na solução dos casos, entregues à sua apreciação. Com isso voltaram a ser frequentes as suspensões, como tem ocorrido nas últimas rodadas, atingindo até mesmo elementos das categorias de aspirantes e juvenis.

Novos casos, esta semana

Para não perder o hábito, vários jogadores comportaram-se mal, na parte disciplinar, nas pelejas disputadas sábado e domingo últimos. Vai ser bem grande a lista de indisciplinas, esta semana, sendo de notar, entretanto, que a maioria dos casos a serem submetidos a julgamento são relacionados com jogos das divisões de aspirantes e juvenis.

Na categoria de profissionais, os cracks que estão ameaçados de punição são Octavio, do Botafogo; Ely e Ipojuca, do Vasco; Esquerdinha, do Flamengo; e Lino, do São Cristóvão. Todos são acusados da prática de jogo violento.

BARRICK SEGUIU PARA A INGLATERRA

PORTO ALEGRE, 29 (Asap.) — Tendo terminado o contrato que firmara com os clubs locais, para arbitrar seus jogos na temporada do corrente ano, embora o campeonato não esteja ainda encerrado, seguiu ontem para a Inglaterra o conhecido árbitro Mr. Barrick.



Eli, que terá de se haver com os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva

O PALMEIRAS NO URUGUAI

S. PAULO, 29 (Asap.) — O Palmeiras, "eleaders" invicto do Campeonato Paulista, acaba de receber um convite para jogar em Montevideu, contra o Peñarol. Todavia, na data prevista no ofício, o Palmeiras ainda estará empenhado na disputa do certame paulista, devendo ser sugerida outra data para a exibição do club do Parque Antártica em gramados orientais.

EM PORTUGAL

LISBOA, 29 (A. F. P.) — Resultados dos jogos em disputa do campeonato de football: Guimarães e Sporting, 3/2; Atlético e Estoril, 3/3; Benfica e Boavista, 7/1; Belenense e Braga, 3/1; Covilhã e Setubal, 3/2.

ISso será discutido hoje pela

diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, que estudará também a realização de uma série de jogos com a seleção masculina americana. A proposta dos americanos estabelece a quota de seis mil dólares por dois ou três jogos, no mês de fevereiro. O team em questão será o que disputará os jogos panamericanos em Buenos Aires, na segunda quinzena de fevereiro de 1951.

vido ao atraso da chegada dos gêmeos, teve início esta noite, no ginásio do estádio municipal do Pacembu, a disputa do Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a participação de paulistas, cariocas e gaúchos, e a presença de uma grande e entusiástica assistência, que acompanhou com o mais vivo interesse o desenrolar das oito lutas programadas para esta primeira rodada.

A 1.ª luta, entre os pesos-mosca Armando Leme, paulista, e Waldemar Santos, carioca, agradeceu pela movimentação e terminou com a merecida vitória do campeão paulista por pontos.

A 2.ª luta, aguardada com bastante interesse, devido ao cariz dos pesos-galos Denny Roeb, paulista, e Almeirão Santana, gaúcho, não correspondeu, da parte deste, porque a valentia de Almeirão não impediu que ele estivesse à mercê de Denny, magnífico como sempre em técnica e segurança. Tanto assim que foi derrotado por "knock-out" aos 2 minutos e 10 segundos do 2.º assalto, sem que o paulista necessitasse empregar todos os seus recursos.

Fraquíssima a 3.ª luta entre os pesos-pena Hello Pierrot, a revêlção carioca, e o gaúcho Olívio Stoffer, porque o sulino nada apresentou de apreciável na arte de box. E foi um alvo apenas, uma espécie de "sparring" para

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

AS MULHERES NA LUTA LIVRE

Os combates de hoje, à noite, no Circo Garcia, em Botafogo



A linda Nita Naldi, atração da noite de hoje do programa de luta livre

Dentre os sports que mais empolgam o público, a luta livre ocupa lugar de destaque como sendo o mais violento. Em tais encontros não é raro assistirmos aos mais inesperados desfechos que chegam até ao arrecesso de um dos rivais para fora do tablado e com as mais desastrosas quedas. As mulheres que em tudo concorrem com os homens, não quiseram ficar para trás no terreno da luta livre e ali estão empolgando multidões como qualquer dos lutadores mais categorizados como Jim Londos, Fred

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Fala-se, agora, na disposição

de alguns membros do Conselho Nacional de Desportos de abandonarem os cargos.

São vários os motivos invocados, entre os quais se encontra aquele referente à "intromissão" do Ministério do Trabalho em matéria por eles considerada privativa daquele órgão esportivo.

Alegam os descontentes in-

competência da comissão nomeada pelo ministro Murilo Dias Freixo, esquecendo-se de que em matéria de legislação não há competência privativa ou pre-estabelecida, admitindo-se, apenas, a competência presumida, no caso o elemento técnico.

Ora, em legislação trabal-

histas, evidentemente, o técnico outro não poderá ser senão o Ministério do Trabalho, que, aliás, foi, como era claro e evidente, o autor, por intermédio de seus órgãos competentes, de todas as leis regulamentadoras do trabalho, mesmo especializado.

E se analisarmos bem essa

história de competência, para julgar com isenção de animos, teremos de concluir que justamente ao C.N.D. é que falta competência para regulamentar a profissão de jogador de football.

Não tem competência moral,

porque a maioria de seus membros é de presidentes de clubs e não tem competência técnica porque eles são médicos, capitalistas, militares, jornalistas, leigos e industriais.

Evidentemente, por muito

que mereçam quanto à capacidade profissional de cada um, de leia trabalhistas não entendem nada.

ALFAIATE

DEPOIS DOS JUDEUS, AS JUDIAS...

O fracasso técnico e financeiro

da temporada cestobolista dos israelitas ainda está bem vivo. E mesmo que não estivesse, seria agora lembrado com as negociações entabuladas para a vinda de outros team judeus, desta feita, de mulheres.

Isso será discutido hoje pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, que estudará também a realização de uma série de jogos com a seleção masculina americana. A proposta dos americanos estabelece a quota de seis mil dólares por dois ou três jogos, no mês de fevereiro. O team em questão será o que disputará os jogos panamericanos em Buenos Aires, na segunda quinzena de fevereiro de 1951.

GILDO, O INCRIVEL...



APLA - 1077

RADAR E MANGUARI DEPENDENDO DO ESTADO DA RAIA

Crônica de turf

FORT NAPOLEON

Tudo o mundo carreirista já tem conhecimento, através da divulgação feita pela imprensa, de que o Sr. F. E. Paula Machado adquiriu na França o "crack" francês Fort Napoleão, de 3 anos, filho de Tourbillon e Roubine, animal alano, nascido em 1947, de criação e propriedade de Madeleine Azémar.

Sob os dois pontos que interessam a criação — a campanha e o "pedigree" — foi importante a compra do nobre de Ksar. A primeira vista o nome de Tourbillon poderia sugerir a criação Boussac, mas não aconteceu, porque aquele famoso criador teve a cobertura dessa esplêndida garanhão para a sua Equibelle. Esta descendência de Mottet, através de Durban, tem ascendência em Rabaul, Volticinos, assim, um "imbrécage" sobre Rabaul. Encontramos ainda, como mãe de Roubine, a égua Média, uma filha de Teddy, o que vem completar totalmente o "pedigree" com os melhores sangue atualmente na França: Tourbillon, Ksar, Durban, Rabaul, Teddy, que há pouco tempo disputou o "pedigree" do futuro substituto de F. E. Paula Machado, São José e Expedições. Mas será sua campanha tão interessante quanto seu sangue? Sim, não há dúvida. Fort Napoleão estreou muito tarde, em setembro de 49, em Maisons-Laffitte, no Prêmio "Yser", ganhando de adversários sem grande valor. Pouco depois, no mesmo hipódromo disputou o "Championnat de Victor de Sarrailh e Falebe", que era adversários importantes. Ainda não se sabe se o "crack" francês, sua propriedade, há de fazer alguma coisa de grande importância. Mas teve fôlego de enfrentar uma geração muito rica em valores, e não passou de sexto colocado. Embora tivesse conseguido muito perto do ganhador, a sua frente colocaram-se Tantième, Rascaron, L'Amiral e Lacaduy. Não deixou de ser uma "performance". Melhor foi, quando correu nos dias 20 e 21 de outubro, no hipódromo de Maisons-Laffitte, no Prêmio "Yser", vencendo de todos os adversários, com o tempo de 1:10,4, o que é uma excelente marca para um animal de 3 anos.

Aos três anos, Fort Napoleão cumpriu uma campanha bem interessante, sem ser notável. Correu sete vezes e obteve duas vitórias. Foi 4.º no Prêmio "Glorieuses" para Scratch, L'Amiral e Pearl Clip; 3.º no Prêmio "Noblesse", para Lacaduy e Scratch; 4.º no "Jockey Club" para Scratch, Tantième e Lacaduy. A seguir obteve o triunfo mais importante de sua carreira, ao vencer o prêmio de 100 mil francos, o "Prix de l'Éclair", na tarde do 2.º dia. Foi, portanto, a primeira vitória de um animal de 3 anos, o que é uma excelente marca para um animal de 3 anos.

Resumindo, portanto, vamos encontrar na campanha de Fort Napoleão, onze apresentações, com cinco vitórias e prêmios no valor de 5.185.200 francos.

B. T. A. S.

MARTINI CORRE BEM EM QUALQUER PISTA

Embora programado para ser corrido em 1.º lugar, o grande prêmio "Derby Club" constitui o maior atrativo da reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea. Carreira das mais tradicionais

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — G. P. "Derby Club" — 3.800 metros — Cr\$ 150.000,00 — às 13.10 horas.

1-1 Manguari, C. Moreno ... 54
2-2 Camaxim, E. Castello ... 54
3-3 Roubine, D. Ferreira ... 54
Martini, P. Irigoyen ... 59
Schrammouche, x x ... 60

2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 13.40 horas.

1-1 El Campeador, C. M. ... 54
2-2 Falcão, D. Ferreira ... 54
3-3 Lovelace, P. Simões ... 52
Don Eulálio, E. Castello ... 52
Coluba, J. Mesquita ... 54
Invictus, L. Mezaros ... 54

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.10 horas.

1-1 Moratin, C. Moreno ... 57
2-2 Gato Mogol, U. Cunha ... 58
3-3 Crato, I. Pinheiro ... 58
4-4 Taruman, J. Mesquita ... 58
5-5 Leste, E. Castello ... 59
6-6 Alvor, A. Portillo ... 58
7-7 Peleto, J. Ribeiro ... 57
8-8 Cavaco, P. Teubner ... 57

4.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.40 horas.

1-1 Elagol, J. Tinoco ... 55
2-2 Alcandinha, I. Pinheiro ... 55
3-3 Rivera, C. Moreno ... 55
4-4 Medeiros, D. Ferreira ... 55
5-5 Elam, x x ... 55
6-6 Espinosa, O. Macedo ... 55
7-7 Bola Azul, A. Brito ... 55
8-8 Coromita, J. Santos ... 55

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15.10 horas.

1-1 Guanib, O. Fernandes ... 55
2-2 Comtesse, x x ... 55
3-3 Philidor, D. Ferreira ... 55
4-4 Gicelle, D. Moreira ... 55
5-5 Orbes, E. Castello ... 55
6-6 Roubine, D. Ferreira ... 55
7-7 Cavaco, P. Teubner ... 55
8-8 Sketch, I. Pinheiro ... 55
9-9 Oda, x x ... 55

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.40 horas.

1-1 Scalet, Orb. P. Simões ... 57
2-2 A. Coruña, P. Tavares ... 58
3-3 Elite, J. Tinoco ... 58
4-4 Champion, U. Cunha ... 58
5-5 Monaco, E. Castello ... 54
6-6 Old, L. Mezaros ... 56
7-7 Sans Route, Moreno ... 56
8-8 Cavaco, P. Teubner ... 54

7.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16.10 horas.

1-1 Bananal, C. Moreno ... 55
2-2 Manguari, P. Coelho ... 55
3-3 Philidor, D. Ferreira ... 55
4-4 Falcão, D. Ferreira ... 55
5-5 Falcão, D. Ferreira ... 55
6-6 Falcão, D. Ferreira ... 55
7-7 Falcão, D. Ferreira ... 55
8-8 Falcão, D. Ferreira ... 55

8.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

9.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 17.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

10.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 17.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

11.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 18.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

12.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 18.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

13.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 19.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

14.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 19.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

15.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 20.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

16.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 20.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

17.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 21.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

18.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 21.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

19.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 22.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

20.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 22.40 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

21.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 23.10 horas.

1-1 Obela, E. Silva ... 53
2-2 Obela, E. Silva ... 53
3-3 Obela, E. Silva ... 53
4-4 Obela, E. Silva ... 53
5-5 Obela, E. Silva ... 53
6-6 Obela, E. Silva ... 53
7-7 Obela, E. Silva ... 53
8-8 Obela, E. Silva ... 53

Tal como no ano passado, o pequeno o Jole, que irá a público, mas isso não lhe tirará o brilho, pois entre Radar, Martini, Manguari e Casimiro é difícil a programação, mas considerando o longo percurso da prova, que é de 8.800 metros.

Para a parreira do Stud Seaborn, em casa normal, penderá a balança das opções, porque amigos estão muito bem preparados e gostam do terreno firme, havendo a vantagem, ainda de tanto poder ganhar um conto ou outro.

Mais ligeiro, Radar tem possibilidade de dar a carreira um "clash" como lhe convier, de modo a poder suportar a investida dos adversários e, caso fracasse, seu companheiro Martini terá chance para salvar a situação.

Manguari estará, assim, entre dois fogos, precisando muito lino do seu joelho para levar vantagem nas peripécias. Não pode seguir muito de perto o Radar, a fim de não se esgotarem suas energias, nem tão pouco poderá deixá-lo fugir.

Diga-se que as possibilidades de Radar e Manguari estão condicionadas a um importantíssimo fator: o tempo.

Em caso de chuva, ficará anormal o estado da cancheta e, assim, o favorecido será Manguari, cujos locos não estão em condições de enfrentar um terreno duro.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Se a rala estiver firme, Radar lucrará, porque será desvantajoso para o adversário.

Martini está a vontade neste assunto, pois em qualquer pista irá lino, tendo vitórias tanto na pesada, como leve. Além disso, ele é um animal de 4 anos, pois venceu o 4.º prêmio do Jole.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — Prêmio "José Eduardo de Macêdo Soares" — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 13.40 horas (6.ª prova especial de tarde).

1-1 Red Moon, F. Irigoyen ... 55
2-2 Comtesse, D. Ferreira ... 55
3-3 Oda, J. Pinheiro ... 55
4-4 Oda, J. Pinheiro ... 55

2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 14.10 horas.

1-1 Umorístico, L. Mezaros ... 55
2-2 Pablo, A. Rosa ... 55
3-3 Champion, U. Cunha ... 58
4-4 Chailard, L. Mezaros ... 58
5-5 Ben Hury, I. Pinheiro ... 58
6-6 Merlo, J. Tinoco ... 58
7-7 Igapeo, O. Castro ... 58
8-8 Gomei, A. Portillo ... 58
9-9 Linda, A. Torres ... 58
10-10 Winnie Post, O. Thom ... 58
11-11 Sklar, N. C. ... 58

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.40 horas.

1-1 El Matichin, R. Filho ... 55
2-2 Nio, M. ... 55
3-3 G.H. E. Silva ... 55
4-4 Nio, M. ... 55
5-5 Fogo Belo, G. Costa ... 55
6-6 Chato, x x ... 55
7-7 Alcandinha, C. Souza ... 55
8-8 Feniana, L. Mezaros ... 55
9-9 Chapadão, A. Portillo ... 55
10-10 Nio, A. Rosa ... 55
11-11 Alcandinha, C. Souza ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

4.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15.10 horas.

1-1 Andorra, F. Irigoyen ... 55
2-2 Nevasca, J. Souza ... 55
3-3 Lupina, P. Simões ... 55
4-4 Altamira, W. Mezaros ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Nio, M. ... 55
7-7 Fulvia, J. Tinoco ... 55
8-8 Florena, D. Moreira ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

5.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15.40 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

6.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16.10 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

7.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16.40 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

8.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 17.10 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

9.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 17.40 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

10.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 18.10 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

11.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 18.40 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen ... 55
7-7 Cumberland, D. Ferreira ... 55
8-8 Beto, J. Tinoco ... 55
9-9 Beto, J. Tinoco ... 55
10-10 Beto, J. Tinoco ... 55
11-11 Beto, J. Tinoco ... 55
12-12 Beto, J. Tinoco ... 55
13-13 Beto, J. Tinoco ... 55
14-14 Beto, J. Tinoco ... 55
15-15 Beto, J. Tinoco ... 55

12.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 19.10 horas.

1-1 Torpeda, J. Tinoco ... 55
2-2 Idalberto, L. Mezaros ... 55
3-3 Kurdo, P. Coelho ... 55
4-4 Romano, R. Filho ... 55
5-5 Beto, D. Ferreira ... 55
6-6 Bar-El-Ghazal, F. Irig

MAIOR O CONSUMO DO QUE A PRODUÇÃO



RECEPCÃO AO EMBaixADOR DE PORTUGAL. — Recebeu-se de grande brilhantismo a recepção com que o Real Gabinete Português de Leitura homenageou o Sr. Antonio Augusto Braga de Faria, embaixador de Portugal. A recepção compareceram figuras excecionalmente da administração do país, da diplomacia, da policia e das letras, bem como destacados membros da colonia lusitana aqui radicada. Saudando o diplomata luso, falou, proferindo expressiva oração, o comendador Albino de Souza Cruz, presidente da sociedade, que manifestou ao novo representante de Portugal no Brasil as simpatias e a confiança dos portugueses aqui residentes. O Sr. Braga de Faria agradeceu as homenagens que lhe eram tributadas e manifestou a sua satisfação por encontrar, aqui, uma colonia portuguesa, que honra a patria distante, pelo seu trabalho, pela sua cultura e pelo seu acendrado amor a Portugal. A foto, da Agencia Nacional, oferece um flagrante dessa manifestação.

INTOXICADOS OS PASSAGEIROS DO "JENNY"

Obrigatório o empacotamento do pão entregue a domicilio

SÃO PAULO, 29 (Assapress). — A partir do dia 1.º de dezembro, os padeiros terão obrigatoriamente de empacotar o pão entregue a domicilio. Naquela data, expira o prazo concedido pela C. E. P. para a vigência da nova modalidade de fornecimento do pão.

Matou no Rio, preso em São Paulo

S. PAULO, 29 (Assapress). — As autoridades carcerais há mais de 4 meses solicitam às autoridades policiais de São Paulo seu concurso para a localização de um motorista que em março do ano passado, na praia de Botafogo, atropelou e matou o menor Jacob Cincelstus, de 16 anos. Várias diligências foram realizadas culminando com a prisão em Santo André de Sebastião Gonçalves. Levado para o Departamento de Investigações, Sebastião confessou o delito, sendo recolhido ao xadrez onde aguarda a escolha que o levará para o Rio de Janeiro.

AGÊNCIA DE "A NOITE"
Anúncios — Assinaturas — Clichés — Correspondência
AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 19 horas — Tel.: 42-7541

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 206

1	2		3	4	5
6		7	8	9	10
		11		12	
13	14				15
	16			17	
18			19		20
		21			
22	23	24			25
26					27

R. Miller R. Mendes

HORIZONTAIS — 1. Primitivamente canção em verso pura cantada — 3. Cuidado diligente — 6. Zomba — 7. Jogo da glória — 10. Sufixo verbal — 11. Curto espaço, momento — 12. Mania por tudo que é estrangeiro — 16. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melão — 17. Desde — 18. Nome geral de vários frangos-da-guila da família dos Rallidos (pl.) — 21. Sem chuma — 22. Divindade egípcia — 24. Gême — 25. Imperador da China na Idade Média — 26. Filho de Xutho e Creusa — 27. Uma das cidades entre as Naxos e Santorini.

VERTICAIS — 1. Espécie de antlope africana — 2. Prefixo grego significando dois — 4. 29. letra do alfabeto árabe — 5. Canção — 7. Espécie de sota sem encosto — 8. Preparação — 9. Torção — 10. Desprovido de cauda — 12. Sobrecarro — 14. Data — 15. Nome de mulher — 18. Crustáceo decapode — 19. Ouriço-cacheiro — 20. Espinha de um animal — 23. Contrução — 25. Símbolo do coelho.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 205 — HORIZONTAIS — Pés — Sota — Airão — Reinarinos — Cua — Aveia — Puns — Uta — Manteim — Eolia — Sim — Seta — VERTICAIS — Par — Sai — Arara — Seta — Air — Inseto — Arapari — Ebra — Amara — Peta — Mns — Nem — Inseto — Meu.

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

"Deficit" de mais de 5 milhões de sacas nas últimas safras, coberto pelos remanescentes brasileiros — O "excessivo otimismo" acusado de manobra baixista — Falam a A NOITE os Srs. Marcelino Martins Filho e Rui Gomes de Almeida

As previsões feitas em Washington sobre a safra brasileira de café foram o assunto do dia nos círculos cafezeiros desta capital. A primeira impressão, sentida pela nossa reportagem na Bolsa, era de que os americanos estavam demasiadamente otimistas em relação à colheita nacional. Todavia, o conhecimento melhor das alternativas, já feitas, levaram os homens do café a considerar o telegrama como uma manobra baixista, com o objetivo de provocar uma queda nas atuais cotações.

Essa afirmativa nos foi feita pelo Sr. Marcelino Martins Filho, o maior exportador brasileiro de café, operando principalmente nas praças do Rio e Vitória — que nos afirmou:

— Essa manobra baixista não produzirá os efeitos desejados, porque há um consenso entre os produtores de café, que não se deixam levar por uma manobra de especulação.

E como solução, o Sr. Marcelino Martins Filho, que representa o comércio do Rio de Janeiro na recente empresa redonda do café, se mostra favorável ao incremento da propaganda e a venda de lotes de negócios de compensação.

— É necessário que se faça uma campanha de propaganda, por intermédio do Bureau Pan-Americano do Café, esclarecendo a nossa real posição estatística e, ao mesmo tempo, é preciso que o nosso governo incentive nossas exportações para os demais países, que não os Estados Unidos, através de negociações de compensação.

Fala o presidente do CCC

A seguir, procuramos ouvir — como complemento as declarações que ontem nos fez — o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro:

— Nossa primeira pergunta ao presidente do Centro de Comércio do Café girou em torno de acusações feitas ao redator de A NOITE por vários comerciantes de café — entre eles a do

A cidade de Roma está subindo

ROMA, 29 (De E. Clibore, da U. P.). — Os romanos, olhando despreocupados para o Tibre, perguntam: "Que faz o rio lá em baixo?". Mas a verdade é que o Tibre corre onde sempre corre. A praça principal, construída sobre as ruínas da romana, é que sobe cada vez mais para o céu.

Os arqueólogos e arquitetos calculam que, se os desastres naturais e as novas construções prosseguirem no ritmo atual, dentro de mais um século Roma estará pelo menos vinte metros acima do atual nível das ruas. Ainda na semana passada acrescentaram-se mais vinte e cinco centímetros à altura de Roma, quando os trabalhadores renovaram o calçamento de uma rua à margem do Tibre.

As ruínas do Circo Máximo, onde a última corrida de carruagens teve lugar, pouco mais de dois séculos atrás, estão agora vinte metros abaixo do nível das ruas atuais. Naquela época, a Roma de então já estava em ruínas. Dos escombros e sobre os escombros, os novos moradores construíram novas edificações.

Quando engenheiros italianos trabalhavam na construção do "metro" subterrâneo — ainda não completado —

encontraram coqueiros para carregar a carga de provisões romanas desenterradas metros abaixo da atual. Bastante de São Pedro em Cadeias, que foi construída no ano de 442. Os transeuntes na Via Nazionale lançam seus olhares seis metros para baixo sobre a pequena igreja de São Vital, construída no século V pelo Papa Inocêncio I.º, sobre as ruínas de outra igreja. O Fórum, o Coliseu, enfim, todas as antigas ruínas de Roma estão muito abaixo do atual nível das ruas. A maioria dos edifícios circunvizinhos foi construída sobre os escombros dos seus antecessores.

As próximas famosas sete colinas de Roma, tornam-se cada vez menos destacadas; e os entendidos dizem que, com o correr dos tempos, sem cume talvez venham a ficar no mesmo nível da Roma do futuro.

Suicidou-se no restaurante

O comissário Jorge Santos, de serviço no 5.º distrito policial, foi encontrado, ontem, a noite, de que um homem havia se suicidado no interior do restaurante "Da Nubios", sito na avenida Men de Sá, n.º 34.

Logo ao local a autoridade apurou que, às 21 horas, entrara naquele estabelecimento comercial o suicida, que era um homem muito angustiado, parecendo estrangeiro, trajando terno cor de cinza, apresentando 60 anos, de cabelos brancos. Solicitou de um garçom uma garrafa de água mineral. Atendido, misturou à mesma um pó que trazia ingerido o conteúdo, tendo morrido quase instantaneamente. O sexagenário não era conhecido, sendo aquela a primeira vez que ali entrara.

Em poder do suicida não foi encontrado qualquer documento que o pudesse identificar. Em seus bolsos só foram encontrados, um maço de cigarros e um envelope de "Amoroso Médico".

O cadáver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JANE POUCA ROUPA.

UMA MULHER, que se apresenta com poucas roupas, foi encontrada em uma rua da cidade de São Paulo, e foi levada para o Hospital de Doenças Venéreas e Sifilíticas, onde está sendo tratada.

JAIME MENASCE TELEGRAFA A "A NOITE" — Jaime Menasce está em Buenos Aires, onde foi tratar de ampliar ainda mais a penetração dos seus filmes. De lá, enviou-nos algumas palavras gentis, que passamos a transcrever: "Muitíssimo obrigado a vocês todos do jornal A NOITE, por tantas gentilezas e atenções recebidas durante minha estada aí. Desejo tanto para vocês como para seu prestigioso jornal e para o amigo Blomberg que o concurso seja um enorme êxito em todos os seus aspectos. A todos, afetuosas saudações e abraços. (a) Jaime Menasce. Agradecemos, de público, as palavras de Menasce. Na foto, que hoje publicamos, o produtor de "Enamorados" aparece num alegre chá-pé-panam, com duas das lindas candidatas ao concurso de cinema, as senhoritas Mary Gonçalves e Adriana.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE A NATUREZA É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!

UFA! DAI A RAZÃO POR QUE O VELHO HENRIQUE OTAVIO CHEGOU AO EXCITADO...

NÃO DEVE ABORRECE-SE! CONTADO! POIS EU PROMETI NÃO DIVULGAR OS SEGREDO DO CLUBE DOS BARBOS-AZUIS! E ACABOTEI-SE BOVINTA! POIS SEEU! CONTRA A MULHER E SUAS MANIAS!

A NOITE — 4.ª-feira, 29/11/50 — N. 13.652

INGRID VOLTARÁ A FILMAR

ROMA, 29 (U. P.). — Ingrid Bergman, rentará sua carreira cinematográfica com seu marido, Roberto Rossellini, com um filme (italo-francês, em princípios do próximo ano, segundo anunciou hoje um porta-voz. Disse este que Rossellini concluiu as negociações com patrocinadores italianos e franceses para a filmagem de "Europa 1952", a ser rodada na França, em princípios de fevereiro próximo. A Sra. Bergman desempenhará o principal papel feminino e Rossellini será o diretor e produtor.

Ladrões de automóveis

Um é mecânico e outro motorista profissional



Iralino Mendes Moraes e Antonio do Sul, o "Parafuso", ladrões de auto móveis

Foram presos na rua Rocha Fragozo, Vila Isabel, quando tentavam fazer uma ligação direta no "Chevrolet" de chapa n.º 5-83-94, de propriedade do Sr. João Fagundes Candeia, residente na rua do Senado, um mecânico e um motorista profissional. A detenção se verificou em face do alarmado dado pelo motorista do alto, O. João Jacob.

Os meliantes foram identificados na Seção de Roubos e Furtos, como Antônio do Sul, de 29 anos, residente na avenida 28 de Setembro, 425, fundos, próximo a delegacia do 18.º distrito policial, e Iralino Mendes Miranda, de 20 anos, solteiro, motorista profissional, morador na rua Teodoro da Silva, n.º 597.

Confessaram que, ante-ontem, a noite, haviam furtado o "Pontiac" de chapa n.º 4-33-41, de propriedade do Sr. Germano Dalbe, e na rua Conselheiro Paranaíba, n.º 99, de cuja porta se apropriaram o veículo, abandonado.

O mundo deve fazer frente, de maneira francamente resoluta, à agressão comunista chinesa na Coreia — declarou o general George Marshall, secretário de Defesa, num almoço no Club Nacional Feminino de Imprensa.

O general Marshall acrescentou que a situação na Coreia se reveste de caráter muito sério e frisou que empregava o termo "sério" aludindo mais à situação mundial criada pelos acontecimentos na Coreia do que mesmo à situação lá conio se apresenta na frente coreana.

PRECISO QUE TODOS SE MANTENHAM EM CALMA — WASHINGTON, 29 (INS). — O secretário de Defesa, general George Marshall, declarou ontem que, em sua opinião, o momento atual é o mais importante para que os americanos se mantenham em calma e sejam muito cuidadosos e hábeis ao formular nossas conclusões relativamente à situação internacional.

Encontrado o carro roubado

Mas sem o rádio, farol e outras peças

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, compareceu à Torre da Rádio Futuza, o coronel-aviador Dionísio Tauary, residente na rua Visconde de Oura Preto n.º 87, o qual comunicou ao detetive Santos, chefe do policiamento, que seu auto particular, claro, modelo 1948, chapa 3-02-68, marca "Dodge", de cor bege, de sua propriedade, que estava estacionado em frente ao cinema São Luiz, no Largo do Machado, fora furtado.

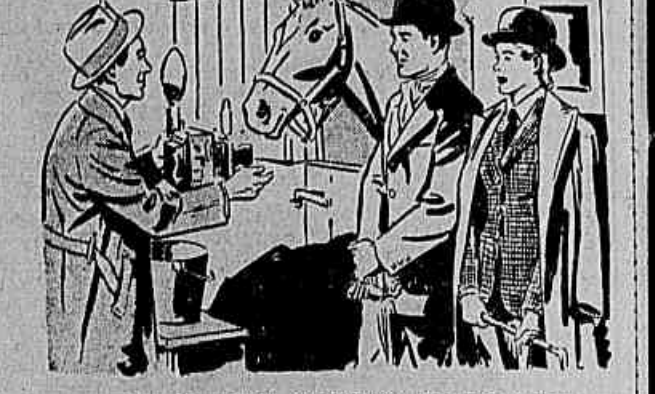
Duas horas mais tarde o coronel era notificado de que a guarnição do R. P. 59 havia encontrado o carro abandonado na avenida Brasil próximo à Ponte da Ilha do Governador, ao qual faltavam várias peças, como sejam o rádio, farol de mão e outras.

— E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

***ING FEATURES SYNDICATE**

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — AS "CLASSES OCIOSAS" ESTÃO SAINDO DA MODA?

RESPOSTA: — Sim, informa um colaborador britânico no "Bulletin of The Menninger Clinic". O "princípio aristocrático", do qual os britânicos são os últimos sobreviventes, muito breve, deixará de ser aceito como "ideal de cultura". Embora muitos "gentlemen de ociosidade" — Charles Darwin, por exemplo — tenham feito trabalhos de grande valor intelectual e social, atualmente são as classes produtivas que merecem o maior respeito popular. Entre as razões para essa mudança, o autor cita a crise econômica de apogeu, o influxo das mulheres na indústria e a mudança no setor da educação.

b) — ALGUMAS MULHERES DEIXAM DE SER ATATIVAS?

RESPOSTA: — Nenhuma mulher deixará de ser ativa, mesmo fisicamente, para seu marido, se se amam, desde que, em tal caso, o esposo verdadeiramente observe as atitudes que o tempo fez na opinião da mulher. Mas há um tipo de mulher que permanece passiva para quase todos os homens que as encontram exatamente na velhice. Elas podem ou não ter beleza (Madame De Staël não a tinha) mas possuem "um quê" com o qual, segundo pensa, estão sempre livres da "hostilidade do sexo".

c) — A VITÓRIA CONSTITUI UM ARGUMENTO DE VALOR?

RESPOSTA: — Isso depende de saber se você está mais concentrada em sua estúpida própria, ou em suas relações pessoais para com o seu antagonista. Tanto mais você proteja que algumas ideias estavam erradas, ideias essas que quis o outro desbaratar, acreditar, e que tinha apresentado ao mundo como "suas convicções", tanto maior será a derrota para ele, e maior também será seu ódio para com você. Um quinto dificilmente discutirá com um cliente porque, se perder sua boa-vontade, o preço de suas ideias no futuro será muito caro. Além disso, elas serão imediatamente rejeitadas, se ele não estiver preparado para as mesmas.

O MUNDO DEVE ENFRENTAR A AGRESSÃO COMUNISTA

Os aliados estão diante de uma situação muito grave, declara George Marshall em discurso pronunciado no Club das Mulheres Jornalistas

WASHINGTON, 29 (AFP). — O mundo deve fazer frente, de maneira francamente resoluta, à agressão comunista chinesa na Coreia — declarou o general George Marshall, secretário de Defesa, num almoço no Club Nacional Feminino de Imprensa.

O general Marshall acrescentou que a situação na Coreia se reveste de caráter muito sério e frisou que empregava o termo "sério" aludindo mais à situação mundial criada pelos acontecimentos na Coreia do que mesmo à situação lá conio se apresenta na frente coreana.

PRECISO QUE TODOS SE MANTENHAM EM CALMA — WASHINGTON, 29 (INS). — O secretário de Defesa, general George Marshall, declarou ontem que, em sua opinião, o momento atual é o mais importante para que os americanos se mantenham em calma e sejam muito cuidadosos e hábeis ao formular nossas conclusões relativamente à situação internacional.

SITUAÇÃO MUITO GRAVE

WASHINGTON, 29 (INS). — Em discurso que pronunciou ontem num almoço de um clube de jornalistas femininos, o secretário de defesa, general Marshall, declarou que, agora, estamos enfrentando uma situação muito grave na Coreia. Essa gravidade tem que ser observada mais por suas repercussões no mundo do que na situação grave que reina no campo de batalha da Coreia.

BARBAROS!

Encontrado o carro roubado

Mas sem o rádio, farol e outras peças

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, compareceu à Torre da Rádio Futuza, o coronel-aviador Dionísio Tauary, residente na rua Visconde de Oura Preto n.º 87, o qual comunicou ao detetive Santos, chefe do policiamento, que seu auto particular, claro, modelo 1948, chapa 3-02-68, marca "Dodge", de cor bege, de sua propriedade, que estava estacionado em frente ao cinema São Luiz, no Largo do Machado, fora furtado.

Duas horas mais tarde o coronel era notificado de que a guarnição do R. P. 59 havia encontrado o carro abandonado na avenida Brasil próximo à Ponte da Ilha do Governador, ao qual faltavam várias peças, como sejam o rádio, farol de mão e outras.

Com um puxão, quase arrancaram a orelha da menor. — Esfregaram-lhe depois uma brasa no rosto — Denunciados pela 3.ª Promotoria Pública

A NOITE tratou, em tempo, com os detalhes devidos e impressionantes do caso da menina Libertina Maria da Conceição, servida barbaramente pelo casal a que prestava serviços domésticos.

Essa gente desumana, acaba de ser denunciada, depois do competente inquérito policial, como de delito, e, no Juiz da Quinta Vara Criminal, pelo promotor Frederico Muller.

É a seguinte a denúncia:

Teonilha Ramos Ribeiro e Teofilo Manoel Figueira, qualificados respectivamente a fls. 11 e 10, pelos seguintes fatos delituosos:

Os denunciados, que vivem amaldiçoados em sua companhia e guarda a menor Libertina Maria da Conceição, de treze anos de idade. Ambos os acusados, abusando dos meios de correção ou disciplina, castigam imoderadamente a menor, quase diariamente, inclusive com bolsos e correias.

Certo dia o segundo denunciado, quase lhe arrancou uma orelha com violento puxão que lhe deu. E no dia 12 de outubro próximo passado, só porque a menina houvesse mexido na comida, a primeira denunciada mandou apalmar uma brasa e atirada esta ao chão, esfregou na orelha de Libertina, causando-lhe sangramentos e que o exame de corpo de delito acusa. Não satisfeitos com esse tratamento cruel, pisou-a ainda pelo corpo.

Estando assim, incurso nas penas do artigo 126 do Código Penal, requer a Promotoria se instaurasse processo crime, citando-o denunciado para todos os seus termos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para depor sobre o fato.

O OTIMISTA...

Um homem que sempre vê o lado bom das coisas, mesmo quando tudo parece estar perdido.

URODONAL

30 dias de cura

Urodonal é o único medicamento que atua diretamente sobre a causa da infecção urinária, eliminando-a completamente.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE A NATUREZA É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!